

SECÇÃO I

SITUAÇÃO GERAL DO TRATAMENTO DE PROCESSOS



SECÇÃO I

SITUAÇÃO GERAL DO TRATAMENTO DE PROCESSOS

Em 2020, o CCAC recebeu um total de 1.521 pedidos de consulta e de informação, sendo 1.200 de natureza criminal e 321 de natureza administrativa.

Durante o mesmo ano, o CCAC recebeu um total de 479 queixas e denúncias. De entre os processos autuados, incluindo os casos tratados por ambas as Direcções, dos Serviços contra a Corrupção e dos Serviços de Provedoria de Justiça, e os casos instruídos por iniciativa dos órgãos judiciais e submetidos ao CCAC para efeitos de investigação, 105¹ foram distribuídos à Direcção dos Serviços contra a Corrupção para acompanhamento e 282 à Direcção dos Serviços de Provedoria de Justiça para instrução de inquéritos, sendo que um destes últimos passou, posteriormente, para processo de sindicância.

O que merece atenção é o facto de muitas queixas ou denúncias dizerem respeito apenas à gestão do pessoal interno e à organização de trabalhos de determinados serviços públicos, não envolvendo procedimentos ou actos administrativos, estando, portanto, fora da competência do CCAC. Há casos em que, mesmo após a aplicação de determinadas medidas pelo CCAC, os factos não se demonstraram claros e a informação era claramente insuficiente, não reunindo, portanto, condições para a respectiva instrução, sendo os mesmos directamente arquivados. Foram 100 o número de queixas/denúncias deste género. Por outro lado, 4 casos foram encaminhados para outros Serviços para efeitos de acompanhamento por abordarem manifestamente matéria da sua competência.

¹ Dos quais 4 foram integrados directamente nos processos já em curso e não foram instruídos autonomamente.

Além disso, 6 casos foram instruídos no âmbito da cooperação na investigação de casos com regiões exteriores a Macau.

Estatística dos casos recebidos em 2019 e 2020 segundo a sua origem

Origem		2019		2020	
		Total	Percentagem	Total	Percentagem
Queixas ou denúncias dos cidadãos	Com identificação ou disponibilização de informações pessoais	238	40,8%	297	59,8%
	Anónimas ou com pedidos de confidencialidade sobre a identidade do queixoso	319	54,6%	169	34%
	Casos remetidos por entidades públicas	10	1,7%	13	2,6%
Casos tratados por ambas as Direcções, dos Serviços contra a Corrupção e dos Serviços de Provedoria de Justiça		3	0,5%	11	2,2%
Casos instruídos por órgãos judiciais		(2) ²	(0,3%) ³	1	0,2%
Casos remetidos por autoridades exteriores		14	2,4%	6	1,2%
Total		584	100%	497	100%

² Incluindo os dados estatísticos relativos aos casos remetidos por entidades públicas publicados em 2019.

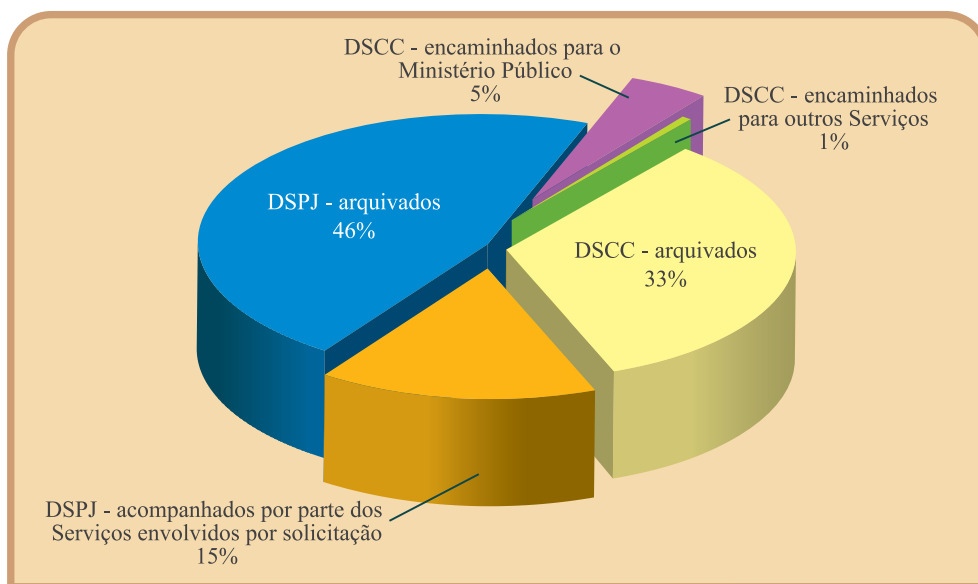
³ Idem.

Estatística do Centro de Gestão de Queixas em 2020

Tipo	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total anual
Pedidos de consulta e de informação sobre diferentes matérias	82	70	76	70	100	136	122	111	140	238	120	256	1.521
Queixas e denúncias	21	19	38	31	53	59	48	39	50	39	35	47	479
Processos instruídos na área do combate à corrupção	7	12	10	5	7	13	8	6	9	12	5	7	101
Processos instruídos na área da provedoria de justiça	14	5	24	19	39	29	33	22	25	25	19	28	282
Arquivados directamente	1	1	5	4	11	15	8	11	9	11	12	12	100
Remetidos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	4

Juntando os casos transitados de 2019, um total de 387 casos foram concluídos pelo CCAC em 2020. Dos casos concluídos pela Direcção dos Serviços contra a Corrupção, 18 foram encaminhados para o Ministério Público, 2 para outros Serviços, sendo os 129 restantes arquivados. Relativamente aos casos concluídos pela Direcção dos Serviços de Provedoria de Justiça, foi solicitado o acompanhamento por parte dos Serviços envolvidos num total de 60 casos, enquanto 178 casos foram arquivados.

Estatística dos casos concluídos em 2020



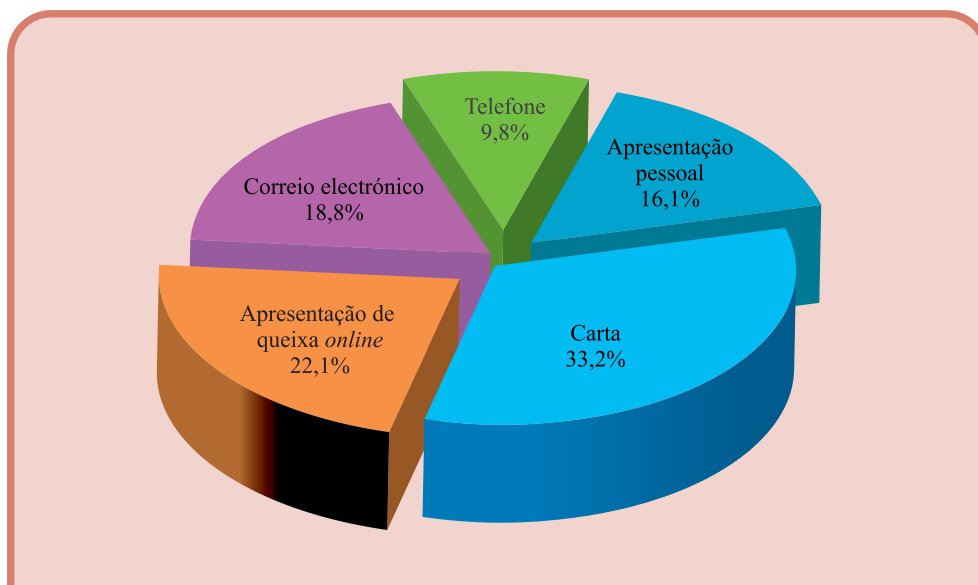
Em 2020, os meios mais utilizados na apresentação de queixas e denúncias ao CCAC continuaram a ser a carta, a apresentação *online* e o correio electrónico, registando-se totais de 159, 106 e 90 casos, respectivamente. A apresentação por carta representa uma percentagem de 33,2%, enquanto a apresentação *online* e através do correio electrónico representam respectivamente uma percentagem de 22,1% e de 18,8%. A par disso, é de referir que 47 casos de queixas e denúncias foram apresentados por cidadãos através do telefone, representando uma percentagem de 9,8%, enquanto 77 casos foram apresentados pessoalmente, representando uma percentagem de 16,1%.

Com referência aos dados do ano anterior, os meios mais utilizados pelos cidadãos na apresentação de queixas ou denúncias em 2020 continuaram a ser a “carta” e a “apresentação *online*”.

Estatística das queixas e denúncias dos cidadãos em 2020 segundo a forma de apresentação

Formas de apresentação de queixas e denúncias	Quantidade	Percentagem
Carta	159	33,2%
Apresentação de queixa <i>online</i>	106	22,1%
Correio electrónico	90	18,8%
Telefone	47	9,8%
Apresentação pessoal	77	16,1%
Total	479	100%

Estatística das queixas e denúncias dos cidadãos em 2020 segundo a forma de apresentação



Em 2020, de entre as queixas e denúncias recebidas por diversas formas, inicialmente 303 foram apresentadas com a devida identificação, enquanto 163

foram apresentadas de forma anónima. No entanto, após investigação, 7 queixas ou denúncias apresentadas com identificação foram reclassificadas como queixas ou denúncias anónimas devido à falsidade dos dados básicos de identificação e dos meios de contactos fornecidos. A par disso, uma queixa anónima foi reclassificada como queixa identificada, devido à obtenção, com sucesso, da colaboração por parte do queixoso no decorrer da investigação, conseguindo-se estabelecer contacto e comunicação com o mesmo. Nestes termos, no ano passado, o número de queixas e denúncias apresentadas com identificação foi, na realidade, de 297 e o número de queixas e denúncias anónimas foi, na realidade, de 169.

Comparando com os números registados no mesmo período de 2019, verificou-se uma redução notória no número de queixas e denúncias anónimas, o que demonstra que os cidadãos estão cada vez mais sensibilizados para a assunção da responsabilidade na apresentação de queixas, e que existe um aumento da confiança dos cidadãos no CCAC.

Em 2020, de entre as queixas e denúncias anónimas recebidas pelo CCAC, houve 37 casos em que, mesmo após a aplicação de determinadas medidas, não se reuniram condições para poderem ser instruídos e investigados, sendo assim os mesmos directamente arquivados. Houve 132 casos em que reuniam condições para serem instruídos, entre os quais, 100 ficaram como sendo da responsabilidade da Direcção dos Serviços de Provedoria de Justiça, e 32 da responsabilidade da Direcção dos Serviços contra a Corrupção. No entanto, houve casos em que, mesmo após o pessoal do CCAC ter envidado os seus esforços na investigação, não foi possível avançar com os respectivos trabalhos devido à insuficiência de informações, o que obrigou ao arquivamento dos mesmos. De entre estes casos, 50 pertenciam à Direcção dos Serviços de Provedoria de Justiça e 3 à Direcção dos Serviços contra a Corrupção.

Tratamento das queixas e denúncias anónimas recebidas em 2020

Tratamento adoptado	Direcção dos Serviços de Provedoria de Justiça	Direcção dos Serviços contra a Corrupção	Arquivados directamente
Anonimato – processos instruídos	100	32	---
Anonimato – processos não instruídos	---	---	37
Arquivados devido à falta de condições para acompanhamento após abertura do processo	50	3	---
Total	169		

Além disso, com todo o apoio técnico do pessoal da Divisão de Informática, e com o esforço prestado pelo pessoal de todos os níveis da Direcção dos Serviços contra a Corrupção e da Direcção dos Serviços de Provedoria de Justiça ao longo de um ano, registou-se um aumento significativo da taxa de conclusão da informatização dos processos do CCAC, sendo que até Dezembro de 2020, a percentagem da conclusão da informatização dos processos em curso é de 95% e a conclusão da informatização dos processos arquivados ao longo dos anos é cerca de 5%.